



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL
REQUERIMENTO Nº /2025
(Do Sr. Filipe Barros)

Requer realização de audiência pública para discutir o cenário atual da indústria de defesa nacional, bem como as políticas públicas e ações legislativas necessárias para o fomento e desenvolvimento do setor

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer-se a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, para discutir o cenário atual da indústria de defesa nacional, bem como as políticas públicas e ações legislativas necessárias para o fomento e desenvolvimento do setor.

Sugestão de convidados:

- i. Representante da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE);
- ii. Representante do Ministério da Defesa;
- iii. Perpétua Almeida, Diretora da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI);
- iv. Especialista em Defesa e Segurança da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

JUSTIFICATIVA

A indústria de defesa brasileira representa um setor estratégico não apenas para a soberania e segurança nacional, mas também para a economia do País. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE), o





setor reúne cerca de 1.100 empresas e responde por aproximadamente 4,78% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Além disso, a indústria de defesa gera cerca de 2,9 milhões de empregos diretos, indiretos e induzidos, segundo dados consolidados da ABIMDE em parceria com o Ministério da Defesa. As empresas da BID são responsáveis pelo desenvolvimento e inovação tecnológica de ponta, com elevado potencial de transbordamento para setores civis, como transporte, aeroespacial, comunicações e engenharia de materiais. Ademais, não há que se questionar a relevância estratégica do setor na garantia da soberania nacional.

Entretanto, mesmo com números tão significativos, a indústria de defesa nacional enfrenta um cenário desafiador. A legislação tributária vigente, bem como a recentemente aprovada, não garante ao setor a isonomia tributária necessária ao seu desenvolvimento.

Para além disso, a ausência e a falta de previsibilidade de investimentos públicos no setor acarretam no sucateamento da indústria, na fuga das mentes especializadas e, conseqüentemente, no encarecimento dos serviços prestados.

Nota-se, portanto, diante de significativos desafios, que a indústria de defesa nacional é heroica em seus feitos.

Nesse sentido, a audiência proposta tem como objetivo promover um espaço institucional de diálogo e articulação entre os representantes do setor, o Poder Executivo e esta Comissão, a fim de se debaterem medidas de fortalecimento da BID, desde incentivos fiscais e tecnológicos até a melhoria dos marcos regulatórios e comerciais que impactam diretamente na competitividade internacional da indústria.

Cumpram também destacar a importância de o Parlamento debater instrumentos legislativos que permitam ampliar a segurança jurídica, fomentar compras governamentais estratégicas e garantir a previsibilidade orçamentária de programas essenciais ao desenvolvimento da defesa nacional.

Sala da Comissão, de de 2025.

Deputado Filipe Barros
Presidente

